



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

————— EDIÇÃO 01/2025 - Fevereiro de 2025



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

STF celebra 134 anos de história e reafirma compromisso com a democracia e os direitos fundamentais

O Supremo Tribunal Federal (STF) comemora 134 anos de sua instalação, consolidando-se como instituição essencial à proteção dos direitos fundamentais e à defesa da democracia. Criado com a Constituição de 1891, o Tribunal teve sua primeira sessão plenária em 28 de fevereiro daquele ano, sob a presidência do ministro João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, o Visconde de Sabará.

Nos primeiros anos da República, o STF consolidou sua identidade como Corte Constitucional, responsável por avaliar a constitucionalidade de atos dos Poderes Executivo e Legislativo. A evolução da doutrina do habeas corpus fortaleceu seu papel na garantia de direitos fundamentais, com decisões históricas, como a que, em 1914, assegurou a Ruy Barbosa o direito de publicar seus discursos no Senado.



A partir da Constituição de 1988, o Supremo passou a lidar com temas sociais e éticos complexos, julgando questões fundamentais sobre direitos das mulheres, igualdade racial e reconhecimento da comunidade LGBTQIAP+. Casos como a permissão para a antecipação do parto de fetos anencéfalos e a implementação de ações afirmativas reforçam sua atuação na construção de uma sociedade mais justa.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-completa-134-anos-de-preservacao-da-constituicao-e-dos-direitos-fundamentais/>

JOTA

PEC que reduz a jornada de trabalho para 36 horas semanais é protocolada na Câmara dos Deputados

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) protocolou a PEC 8/2025, que propõe a redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais e a adoção de uma jornada de 4 dias por semana, extinguindo a escala 6x1. A proposta ainda não foi alinhada com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), nem com o governo.

O texto conta com o apoio de mais de 230 parlamentares de partidos de diversos espectros políticos, como PT, PP, União Brasil, PSB, Republicanos, Solidariedade, PDT, PSD, MDB, Avante, Podemos e do PL., mas enfrenta resistência de setores da indústria e comércio. A PEC segue em tramitação e pode ser apensada à PEC 221/2019, também relacionada ao tema.

Link de acesso:

<https://www.jota.info/tributos-e-empresas/trabalho/fim-da-6x1-pec-que-propoe-escala-com-4-dias-de-trabalho-e-protocolada-na-camara>



CNJ aprova resolução para o uso responsável da inteligência artificial no Judiciário com participação da OAB

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, em 18 de fevereiro de 2025, uma resolução que estabelece diretrizes para o uso responsável da inteligência artificial (IA) no Poder Judiciário. A medida atualiza a Resolução CNJ 332/2020 e foi elaborada com a participação de diversas entidades, incluindo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A principal finalidade é regulamentar o uso da IA no Judiciário de forma ética e segura, assegurando que a tecnologia não prejudique os direitos fundamentais, o devido processo legal ou a autonomia das decisões judiciais.

O texto coordena a supervisão e auditoria do uso da IA, que deverá ser monitorada de perto por uma comissão interinstitucional composta, entre outros, pela OAB. A resolução prevê também a proibição de sistemas que possam substituir integralmente a atuação dos magistrados ou tomar decisões sem supervisão humana. A nova norma entra em vigor dentro de 120 dias e exige que os tribunais se adequem às novas diretrizes.

Link de acesso:

<http://www.oab.org.br/noticia/62921/nova-norma-do-cnj-define-regras-para-ia-no-judiciario-com-participacao-da-oab>

EVENTOS

I INTERNATIONAL EXPERIENCE - CONPEDI

O evento será realizado nos dias 28 a 30 de maio de 2025, na cidade de Perúgia

O I International Experience será realizado em Perugia, na Itália, e promovido pelo CONPEDI. O evento reunirá pesquisadores, profissionais e estudantes para debater os desafios e oportunidades da interseção entre inteligência artificial e sustentabilidade na era transnacional, aliando aprendizado acadêmico a experiências práticas.

Com o tema central **“Inteligência Artificial e Sustentabilidade na Era Transnacional”**, o evento contará com debates, oficinas, visitas técnicas e palestras, promovendo reflexões sobre a crescente interdependência global e os impactos da aceleração tecnológica nas estruturas sociais, econômicas e ambientais.

Fique atento: o prazo final para submissão de trabalhos é 14 de março de 2025!

Link de acesso:

<https://conpedi.org.br/hotsite/i-internacional-experience-perugia-italia/>

1º Seminário Internacional de Teoria do Direito

O evento será realizado nos dias 26 e 27 de maio de 2025 em Portugal

O 1º Seminário Internacional de Teoria do Direito será promovido pelo JusGov — Centro de Investigação em Justiça e Governança e pelo Departamento de Ciências Jurídicas Gerais da Escola de Direito da Universidade do Minho. O evento reunirá pesquisadores e estudantes para discutir temas centrais da teoria do direito, com apresentações de pesquisadores e, no período da tarde do segundo dia, exposições de estudantes de graduação e pós-graduação.

Fique atento: o prazo final para submissão de trabalhos é 14 de março de 2025! As propostas devem atender aos critérios formais estabelecidos pela organização, sob pena de não serem aceitas. A participação é gratuita, e a seleção será baseada exclusivamente no rigor e na qualidade científica dos trabalhos.

Link de acesso:

<https://www.jusgov.uminho.pt/pt-pt/event/1o-seminario-internacional-de-teoria-do-direito/>

EVENTOS

II Congresso Nacional do Contencioso Tributário: o contencioso administrativo e judicial em diálogo com a reforma tributária

O evento será realizado nos dias 19 e 20 de março de 2025, a partir das 08h

O II Congresso Nacional do Contencioso Tributário será realizado de forma híbrida e promovido pela FGV Direito SP. O evento reunirá profissionais renomados e especialistas para debater os desafios e tendências do contencioso tributário brasileiro, buscando soluções que promovam maior eficiência e racionalidade no sistema jurídico tributário.

Com o tema central “O Contencioso Administrativo e Judicial em Diálogo com a Reforma Tributária”, o congresso abordará uma ampla gama de assuntos de interesse para a comunidade jurídica e os profissionais da área tributária.

Link de acesso:

<https://direitosp.fgv.br/eventos/ii-congresso-nacional-contencioso-tributario-contencioso-administrativo-judicial-dialogo-com-reforma>

XVI Congresso Latino-Americano de Direito Material e Processual do Trabalho

O evento ocorrerá entre os dias 27 a 29 de março de 2025

A PUC Minas Campus Poços de Caldas será sede do XVI Congresso Latino-Americano de Direito Material e Processual do Trabalho, que acontecerá de 27 a 29 de março. Nesta edição, o evento abordará o tema "Debates do Direito e da Psicologia sobre Saúde Mental no Trabalho".

O congresso, organizado pelo Programa de Pós-graduação em Direito e Psicologia da PUC/MG, em parceria com o Grupo de Pesquisa RED, reunirá especialistas nacionais e internacionais para discutir os impactos das novas tecnologias, da organização do trabalho e das transformações no mundo laboral sobre a saúde mental dos trabalhadores. Os interessados podem submeter resumos até 17 de março.

Link de acesso:

<https://www.pucminas.br/sala-imprensa/eventos/Paginas/XVI-Congresso-Latino-Americano-de-Direito-Material-e-Processual-do-Trabalho.aspx>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos queridos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista da Faculdade de Direito - UNB](#)

Com edições quadrimestrais, as principais áreas de interesse do periódico estão vinculadas com as seguintes linhas de pesquisa do programa: (1) Sociedade, Conflito e Movimentos sociais; (2) Constituição e Democracia; (3) Internacionalização, Trabalho e Sustentabilidade; (4) Transformações na Ordem Social e Econômica e Regulação e (5) Criminologia, Estudos Étnicos-raciais e de Gênero.

Link de acesso:

<https://periodicos.unb.br/index.php/revistadedireitounb/index>

- [Revista Derecho y Cambio Social](#)

A Revista Derecho y Cambio Social é um periódico de conteúdo técnico-científico dedicado à comunicação científica e disseminação da produção relevante na área de Direito e Ciências Sociais, possui periodicidade trimestral. Áreas interdisciplinares de Direito e Ciências Sociais.

Link de acesso:

<https://derechoycambiosocial.org/index.php/revista/about>

DICAS DE REVISTA

- [Revista da Faculdade de Direito - UFMG](#)

É vinculada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. As edições são semestrais e tem como linha editorial o resgate da memória histórico-jurídica ocidental, sobretudo, da brasileira, além da compreensão do tempo presente (inclusive através da reflexão sobre o passado) e do tempo futuro.

Link de acesso:

<https://revista.direito.ufmg.br/index.php/revista/LE>

- [Rede Brasileira de Direito e Literatura - ANAMORPHOSIS](#)

A ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura é um periódico científico eletrônico, com edições semestrais, dedicado à divulgação de estudos interdisciplinares entre o Direito e a Literatura.

Link de acesso:

<https://www.rdl.org.br/pt/home>

ATENÇÃO!

CAPES assina novo acordo para publicação de artigos em acesso aberto, com participação da comunidade acadêmica

A CAPES firmou um acordo com a editora Wiley, ampliando o acesso à publicação científica para a comunidade acadêmica de 434 instituições que integram o Portal de Periódicos da CAPES. Este contrato garante aos estudantes, professores e pesquisadores a consulta a mais de mil periódicos, além de permitir a publicação ilimitada de artigos em acesso aberto nos periódicos híbridos da editora. A parceria reforça a estratégia da CAPES para aumentar a visibilidade da pesquisa científica nacional no cenário global, oferecendo também maior acesso a recursos acadêmicos de alta qualidade. Este é o terceiro acordo firmado pela CAPES com editoras, após parcerias com a American Chemical Society (ACS) e o Institute of Electrical and Electronic Engineers Incorporated (IEEE), que juntas já publicaram 661 artigos até fevereiro de 2024.

Link de acesso:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-assina-novo-acordo-para-publicacao-de-artigos-em-acesso-aberto>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Início das aulas da turma 2025/2027: boas-vindas aos nossos novos colegas!

No dia 21 de fevereiro de 2025 deu-se início às aulas da nova turma do mestrado da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), no qual novas conexões são feitas e novos sonhos cruzam o caminho da FDSM, com um corpo discente diversificado e interessado nos primeiros passos dessa nova etapa.



(Foto: reprodução FDSM)

Com um corpo docente altamente qualificado e uma proposta inovadora, o Mestrado em Constitucionalismo e Democracia da FDSM reafirma sua posição entre os melhores do Brasil, sendo nota 4 na Capes. O programa segue consolidando sua missão de formar juristas preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do ensino jurídico e da pesquisa na região e no país.



(Foto: reprodução FDSM)

A abertura do semestre ocorreu pela manhã, conduzida pelo coordenador do PPGD/FDSM, Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni. O professor apresentou a estrutura do curso, destacou o compromisso da instituição com a formação acadêmica e abordou os principais conteúdos de sua disciplina, Teorias da Interpretação e da Decisão Jurídica.

Damos as boas-vindas a todos os recém-chegados, desejamos um excelente ano letivo e, sobretudo, que a jornada acadêmica que se inicia seja marcada por muito sucesso e conquistas para todos!

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE DEFESA

(Foto: arquivo pessoal)



A Ma. **Júlia Klehm Fermino** defendeu sua dissertação com o tema “O direito animal no constitucionalismo brasileiro: o estado atual da proteção animal nas legislações estaduais e o caso da tração animal no sul de Minas Gerais”, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni.

A Ma. **Beatriz Porto Lopes** defendeu sua dissertação com o tema “Arrendamento ambiental: um instrumento para efetivação da função socioambiental da propriedade”, sob a orientação do Prof. Dr. Elias Kallás Filho



(Foto: arquivo pessoal)

(Foto: acervo FDSM)



A Ma. **Maria Fernanda Pereira Rosa** defendeu sua dissertação com o tema “Mercosul como rede de constitucionalidade: uma análise sistêmica do constitucionalismo regional”, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni.

Parabenizamos nossas colegas pelo sucesso na defesa de suas dissertações e pela conclusão do mestrado! Que esta conquista seja apenas o começo de uma trajetória repleta de realizações acadêmicas e profissionais!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda e professor do PPGD/FDSM publicam artigo científico na “Revista Trabalho & Educação” da UFMG

A mestranda Mariana Telles e o Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira, professor do PPGD/FDSM e Desembargador Federal do Trabalho no TRT2, publicaram o artigo intitulado **“Precarização, Avanço do Capital e Formação de Consciência Coletiva na Música dos Racionais MC’s”** na Revista Trabalho & Educação da UFMG (Qualis A3).

O estudo analisa a interseccionalidade entre Direito e Música, investigando como essa relação pode ser utilizada para denunciar desigualdades sociais e fortalecer a consciência coletiva da classe trabalhadora. A pesquisa destaca o papel da arte – especialmente da obra do grupo Racionais MC’s – como ferramenta de resistência diante da precarização das relações de trabalho, bem como enfatiza que o avanço do neoliberalismo têm fragmentado a classe trabalhadora e dificultado sua organização.



(Foto: reprodução FDSM)

“O desenvolvimento deste trabalho permitiu observar como o neoliberalismo, ao direcionar seus esforços para a implementação de políticas voltadas exclusivamente aos interesses do capital, desempenha um papel central na fragmentação da classe trabalhadora. Esse processo dificulta sua organização e obscurece a consciência coletiva de classe. Foi por isso que apostamos na música não apenas como forma de entretenimento, mas como um instrumento de mobilização e resistência contra as práticas de exploração do capital”, explica Mariana.

Link para leitura:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/55287>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egressas e professor do PPGD/FDSM publicam artigo científico na “Revista *Publicum*” da UERJ

As egressas Bruna Gomes Müller e Júlia Klehm Fermino e o Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho publicaram o artigo intitulado “**Distritos do Município de São Paulo: Pandemia de COVID-19 X Indicadores Socioeconômicos**” na Revista *Publicum* (Qualis A4).

O estudo analisa a correlação entre casos e óbitos por COVID-19 e indicadores socioeconômicos no município de São Paulo, considerando os dados dos 96 distritos administrativos. A pesquisa parte do contexto das crises sanitária, econômica e política enfrentadas pelo Brasil durante a pandemia, destacando o impacto das políticas públicas adotadas.



(Foto: arquivo pessoal)



(Foto: reprodução FDSM)

Utilizando dados de nível distrital, o estudo verifica a existência de relações entre o avanço da doença e variáveis como população total, faixa etária e composição racial. Os resultados indicam que um maior número de casos e óbitos está fortemente associado a distritos com maior população, maior proporção de idosos, jovens e pessoas pretas/pardas, sem, contudo, evidenciar relação significativa com a densidade populacional.

Link para leitura:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/publicum/article/view/79335>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egressa e professor do PPGD/FDSM publicam artigo científico na “Revista Jurídica Direito & Realidade” da FUCAMP

O Prof. Dr. Demétrius Amaral Beltrão e a egressa Ana Carolina de Oliveira Cunha publicaram o artigo intitulado **"Contribuições do empreendedorismo social para a provisão e manutenção do Estado de Bem-Estar Social"** na Revista Jurídica Direito & Realidade da FUCAMP (Qualis B2).

O estudo busca refletir sobre a relação entre o Estado de Bem-Estar Social e o empreendedorismo social, analisando este último como um novo agente na provisão do Welfare State. A pesquisa parte da premissa de que o Estado, historicamente responsável por esse papel, enfrenta limitações para erradicar a miséria e a pobreza.



(Foto: reprodução FDSM)



(Foto: reprodução FDSM)

Nesse contexto, abre-se espaço para iniciativas complementares que contribuem para a redução das desigualdades sociais não plenamente alcançadas pelas políticas públicas.

"Utilizando uma metodologia analítica de investigação e tendo como técnica principal a revisão literária, o artigo examina de que forma outros atores, como a família, o mercado e, principalmente, o empreendedorismo social, ainda que em papéis considerados coadjuvantes, podem contribuir significativamente para a promoção e manutenção do Estado de Bem-Estar Social", destacou o professor.

Link para leitura:

<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/direito-realidade/article/view/3661>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas e professor do PPGD/FDSM realizam simpósio sobre a obra “Guerra e paz” de Cândido Portinari

No dia 15 de fevereiro, as mestrandas Júlia de Paula Faria e Maria Fernanda Pereira Rosa participaram do CCXXXVI Simpósio presencial com o tema "Guerra e Paz de Cândido Portinari: uma leitura jurídica". O evento foi organizado pelos Grupos de Pesquisa (PPGD/FDSM/CNPq) Margens do Direito e Direito e Arte, sob a coordenação do Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, pesquisador-líder dos grupos e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM



(Foto: reprodução FDSM)

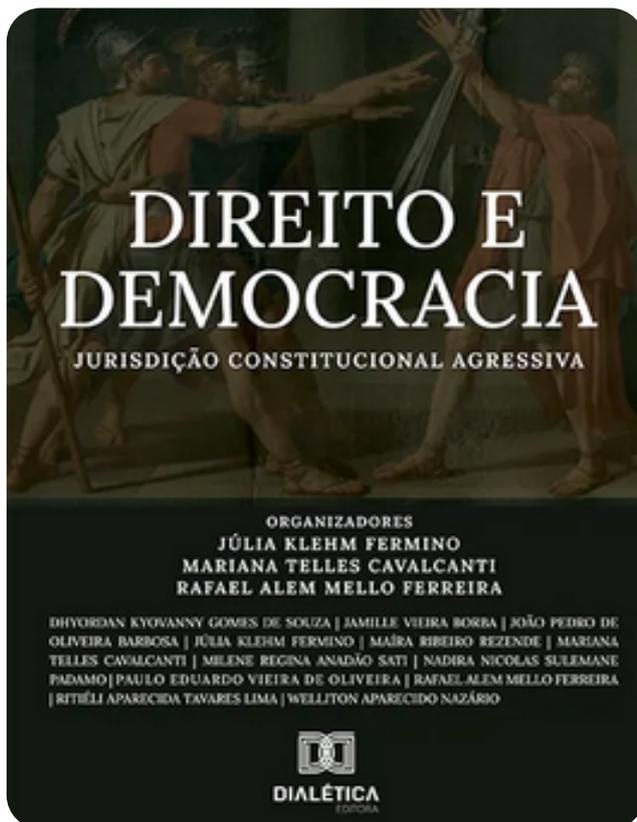
Durante o Simpósio, foram analisados os painéis Guerra e Paz, de Cândido Portinari, criados para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Essas obras, concluídas pouco antes da morte prematura do artista, sintetizam sua visão sobre os impactos da guerra e a esperança na paz, sendo também marcadas pelo uso de tintas tóxicas, que comprometeram sua saúde.

Para Júlia, “a abordagem do tema permitiu não apenas uma análise teórica, mas também um olhar crítico sobre como a arte pode influenciar a formação do pensamento jurídico. Foi uma grande satisfação participar desse evento, que possibilitou discutir a relação entre arte e direito e como as manifestações culturais contribuem para a afirmação dos direitos humanos no constitucionalismo brasileiro. A arte, enquanto meio de resistência e transformação, oferece novas perspectivas para a interpretação do direito e o fortalecimento da democracia, aspecto evidenciado na análise de Guerra e Paz de Portinari”.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Lançamento do livro “Direito e Democracia: Jurisdição Constitucional Agressiva”, organizado por integrantes de Grupo de Pesquisa vinculado ao PPGD/FDSM

Os membros do Grupo de Pesquisa Direito e Democracia: Jurisdição Constitucional Agressiva (PPGD/FDSM/CNPq), liderado pelo Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira, publicaram, em dezembro de 2024, uma obra homônima. Organizado pela egressa do PPGD/FDSM Júlia Klehm, pela mestrandia Mariana Telles e pelo Prof. Dr. Rafael Alem, o livro reúne estudos críticos sobre o papel da jurisdição constitucional na contemporaneidade, com ênfase nas interpretações avançadas do constitucionalismo, influenciadas pela obra "O que é fazer a coisa certa no Direito" de Lenio Streck.



Com contribuições dos mestrandos **Dhyordan Kyovanny, Jamille Borba, Mariana Telles, Milene Anadão Sati, Nadira Padamo, Ritiéli Tavares Lima e Welliton Nazário**, das egressas **Júlia Klehm e Maíra Ribeiro Rezende**, do graduando **João Pedro de Oliveira Barbosa** e dos professores **Dr. Rafael Alem Mello Ferreira e Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira**, a obra reúne capítulos que discutem temas como a fragilização dos direitos dos trabalhadores nas *gig economies*, os dilemas da discricionariedade judicial e do decisionismo, a resistência enfrentada pela nova hermenêutica no contexto dos direitos dos animais e a proteção dos direitos humanos diante de retrocessos.

A obra foi publicada pela Editora Dialética e foi prefaciada pela egressa Júlia Klehm e pela mestrandia Mariana Telles, onde elas discutem a interseção entre a teoria do Direito, as práticas jurisdicionais e a democracia.

Link para adquirir o livro:

<https://loja.editoradialetica.com/humanidades/direito-e-democracia-jurisdicao-constitucional-agressiva>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Nova página no Instagram dedicada ao PPGD/FDSM

Sabemos que, atualmente, a maior parte das comunicações ocorre por meio da tecnologia. As pessoas se informam, se entretêm e se conectam através de perfis em redes sociais, como o Instagram e o TikTok. Com isso em mente, e **em celebração aos 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (PPGD/FDSM)**, temos o prazer de anunciar que nosso PPGD agora conta com uma página exclusiva!

A nova página tem como objetivo informar a comunidade acadêmica e o público em geral sobre as atividades do PPGD, destacando em quais projetos nossos mestrandos e professores estão envolvidos. Através dessa plataforma, será possível acompanhar publicações de artigos científicos, capítulos de livros, obras jurídicas, participação em projetos de inserção social, congressos e demais eventos, podcasts, bancas de qualificação e defesa de dissertação, entre outros. Venha conhecer o impacto do PPGD/FDSM na vida acadêmica e profissional de todos que o escolhem como etapa fundamental de sua formação!

(Foto: reprodução FDSM)



97 222 55

Siga a página no Instagram: [@ppgdfdsm_oficial](https://www.instagram.com/ppgdfdsm_oficial) e ative as notificações para ficar por dentro de todas as novidades!

CULTURA E OPINIÃO

AINDA ESTOU AQUI



Ainda Estou Aqui é um filme brasileiro e de relevante apelo social. Traz, em seu roteiro, a autobiografia homônima de Marcelo Rubens Filho, escritor brasileiro e filho de Rubens Paiva e Eunice Paiva – sobre os quais se passa a maior parte da trama. Na verdade, o enfoque se dá, sobretudo, na pessoa de sua mãe, a qual é interpretada pela excelente atriz Fernanda Torres – premiada no Globo de Ouro como Melhor Atriz em Filme de Drama pela atuação na referida produção cinematográfica.

Eunice Paiva, protagonista da obra, é uma advogada, casada com o ex-político Rubens Paiva e mãe de cinco filhos. O drama se passa em um período histórico turbulento – o auge da ditadura militar no Brasil – e tem, como ponto alto, o momento em que o seu marido é capturado por forças militares no seu próprio lar. Neste cenário, a advogada inicia uma busca pelo seu esposo e pela verdade, a fim de descobrir quais as motivações para tamanha barbárie.

Ocorre que, tão logo seu marido desaparece, os olhares e o intento de perseguição se voltam contra Eunice, a qual, juntamente com uma de suas filhas, vê-se sequestrada pelos policiais militares e padece, por semanas, de tratamentos cruéis e degradantes. Referidas agressões, aliás, não foram poupadas sequer à sua filha. A ditadura militar no Brasil, comandada por covardes, não poupou inocentes, menores de idade ou mulheres.

O filme *Ainda Estou Aqui* oferece uma análise crítica e necessária acerca das violações dos direitos humanos durante o regime autoritário no Brasil no século passado. No viés acadêmico, desponta como um material fulcral no que toca a temas como a relação entre o Direito e a política, além de explorar a utilização da legislação como ferramenta para a manutenção da injustiça, da tortura e da repressão.

No contexto do mestrado da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), o filme dialoga diretamente com as linhas de pesquisa que investigam o papel do Direito na construção da democracia, ao evidenciar a forma com que o sistema jurídico foi manuseado para sustentar um regime autoritário e antidemocrático.



A obra cinematográfica recebeu três indicações para o Oscar 2025, sendo para Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz para Torres e Melhor Filme, sendo o primeiro filme brasileiro da história a concorrer nesta última categoria. Este destaque, inclusive internacional, ressalta a importância sobre a conscientização acerca da nocividade de regimes contrários à democracia. Mais que isso: recorda-nos, de forma lúdica, acerca da dificuldade de se ter direitos em regimes autoritários e, lado outro, da importância de se não abdicar, em nenhuma hipótese, dos ideais que versem sobre liberdade, igualdade e verdade.

Dos sentimentos e percepções que são atizados pelo filme, insta destacar o principal: não se admite mais, em nenhum cenário e sob nenhuma justificativa, flertar com o fascismo. Isso é inegociável. Não se avença com autoritários.

*Ainda
estou
aqui*



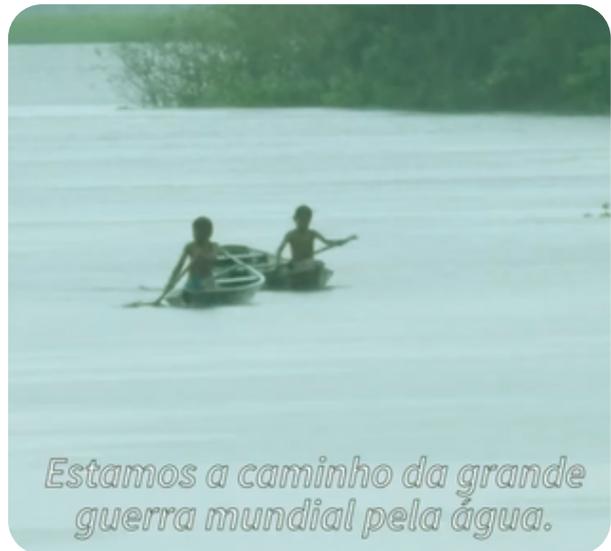
BRASIL,

O PAÍS COM NOME DE ÁRVORE.

Temática nas aulas de ciências nos anos 90, o aquecimento global parecia ser algo do futuro, um futuro distante, mas não, esse futuro é agora! É o presente.

A humanidade agora vive aquelas previsões científicas: as temperaturas aumentam a cada ano, as estações tornam-se indefinidas, as chuvas são em excesso e as catástrofes ambientais se multiplicam. A natureza se rebela contra o descaso ambiental, mas, mesmo diante de tantos desastres, a humanidade segue negando as mudanças climáticas e criando políticas públicas que, de forma sorrateira, permitem o desmatamento e a exploração irrestrita de recursos naturais. ignora a produção sustentável, sob o argumento de que isso atrasa o progresso. Além disso, ignora a produção sustentável, sob o argumento de que isso atrasa o progresso. Falando do Brasil, o país cujo nome homenageia uma árvore, com reservas naturais abundantes, grandes extensões de florestas, madeira, minérios e água que parecem não ter fim (pareciam não ter fim), desde o início da colonização brasileira o meio ambiente foi posto a servir.

É a partir dessa noção de que a natureza é abundante, cíclica e de recursos aparentemente infinitos que se criou uma cultura de exploração desenfreada. O Estado pouco se importa(va) em proteger o meio ambiente. Pelo contrário, especialmente durante a ditadura militar, a derrubada de árvores na floresta Amazônica para a construção de estradas era vista como sinônimo de progresso e expansão econômica para o país.



Embora, de modo geral, ao longo da história do Brasil, não haja consenso nas medidas de preservação ambiental, ocorreram tímidos avanços, como a promulgação da Lei 6.938/81, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente, um marco na legislação ambiental. Além disso, a Constituição Federal de 1988 dedicou um capítulo inteiro à proteção ambiental e ao direito a um meio ambiente equilibrado, reconhecendo que esse é um direito de todos. Desde a década de 80, o meio ambiente equilibrado foi elevado a bem jurídico e passou a ser pauta de discussões governamentais, em cartas de intenções, protocolos, convenções e recomendações. No entanto, no plano da eficácia, as medidas ainda não se implementam, o debate jurídico permanece incipiente e pouco técnico, e agora a natureza responde. **O que falta para a ação efetiva? A resposta é: FLORESTANIA.**

Esse neologismo que une ecologia + cidadania nos leva a refletir que a educação ambiental não é papo de ativistas, ecologistas, cientistas ou ambientalistas, mas sim um processo de formação do cidadão, para que ele se sinta parte integrante do meio ambiente. Trata-se de educar para que o indivíduo compreenda, em sua essência, que não somos seres à parte, meros observadores ou, quiçá, protagonistas, mas sim componentes essenciais da natureza. Assim como as plantas, a água, o ar, a Terra, o meio ambiente é "nossa casa comum". **É preciso despertar!**

E é esse despertar que o filme: Amazônia, o Despertar da Florestania, dirigido pela atriz e ambientalista Christiane Torloni e Miguel Przewodowsky, lançado em 2019, busca.

O filme-documentário cria uma imersão do espectador na floresta Amazônica, proporcionando uma experiência audiovisual que teletransporta o público numa canoa que navega navegando pela copa das árvores centenárias durante as épocas de cheia. É possível ouvir o barulho das folhas que balançam com o vento, ver o salto do boto-cor-de-rosa no Rio Amazonas, observar o olhar da onça-pintada compenetrada ao ver a câmera, sentir a sensação de ser abraçado pela Sumaúma, vivenciar a pororoca do Rio Negro e experimentar aquele silêncio profundo, onde só se escuta o canto dos pássaros. Nessa imersão o espectador se pergunta: é o paraíso? Sim, certamente é! A beleza da floresta emociona até o mais entusiasta da civilização.

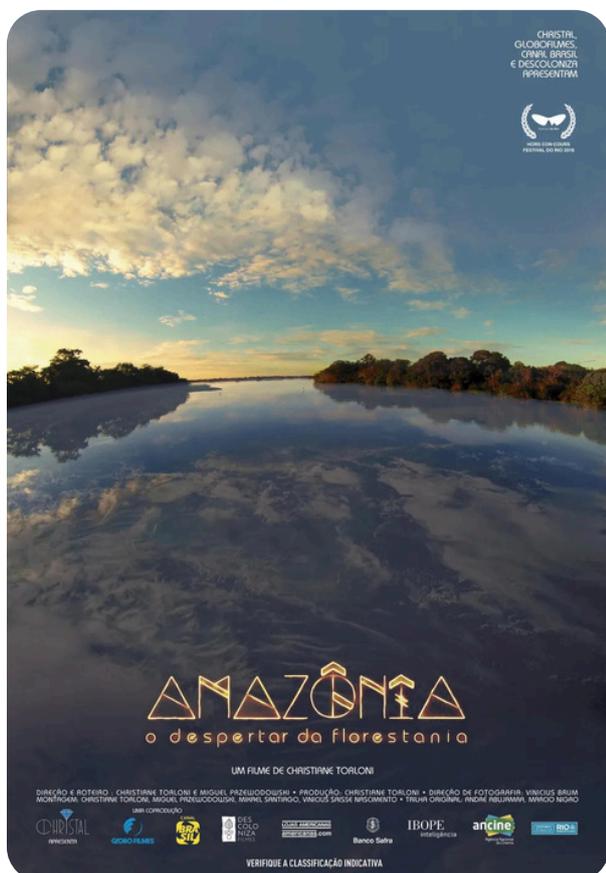


As imagens primeiro nos fazem sentir, emocionar e nos encantar com a beleza daquela gigante verde. A floresta Amazônica é patrimônio natural da humanidade, mas, antes de tudo, é patrimônio do Brasil, dos cidadãos brasileiros. Depois de nos deixar apaixonados pela imponência e pela beleza da floresta, somos despertados pela dura realidade da destruição. A destruição que nós mesmos provocamos, permitimos e chancelamos ao eleger políticos que não têm compromisso com a floresta, que não têm florestania.

O filme, que levou sete anos para ser produzido e foi lançado em 2019, continua contemporâneo ao reunir vídeos históricos e entrevistas com grandes representantes nacionais da ecologia, ciência e política. Entre os entrevistados, destaca-se o líder indígena Ailton Krenak, que, na Assembleia Constituinte, pintou o rosto de preto como sinal de luto pelo meio ambiente e pela luta pela proteção da floresta e das comunidades indígenas.

O filme explica de forma didática os efeitos climáticos e sua relação com o desmatamento da Amazônia, mas também desmantela a ideia de que o progresso econômico só ocorre com a exploração da floresta. Ele propõe a possibilidade de haver um equilíbrio entre o progresso econômico e o uso dos recursos naturais por meio da exploração sustentável. A exemplo dos povos indígenas, que ao longo de centenas de anos usufruíram dos recursos naturais de maneira sábia, sempre respeitando o tempo da natureza para se curar e se restabelecer. Esse respeito à natureza justifica a manutenção das reservas indígenas, não apenas porque são povos originários, mas porque possuem uma cultura centenária de ecologia e preservação ambiental, que beneficia toda a coletividade.

É dizer que a preservação ambiental e o progresso econômico não são antagônicos; pelo contrário, podem coexistir de maneira sustentável. Afinal, as riquezas naturais podem e, em certa medida, devem servir ao homem, mas a exploração equivocada e sem amparo técnico viola os direitos coletivos de toda a humanidade. Não se deve, nem se quer, abrir mão do progresso; por outro lado, as mudanças climáticas não são mais especulações científicas, mas efeitos reais. Portanto, a efetivação de políticas públicas para um meio ambiente equilibrado não é mais uma opção, mas uma obrigação.



O despertar para a florestania começa fora das paredes do Congresso Nacional; inicia com o povo. Para isso, não são necessários grandes atos como passeatas ou protestos, mas a consciência de que integramos a natureza. Tendemos a respeitar mais quando estabelecemos uma relação de identidade e afeto com ela.

Como disse Erasmo Carlos na música enredo do filme nacional que concorre ao Oscar: **é preciso dar um jeito, meu amigo!**

Desperte-se!

O filme Amazônia – O Despertar da Florestania está disponível na plataforma Globoplay.

INSERÇÃO SOCIAL



Primeiramente, desejamos **boas-vindas** aos novos alunos do mestrado da turma de 2025.

Durante a caminhada acadêmica de vocês, algumas dúvidas relativas à Inserção Social podem surgir, tanto para os novos colegas quanto para os que já estão nesse percurso há mais tempo. Pensando nisso, esta seção é uma maneira de trazer para vocês um pouco mais sobre as atividades desenvolvidas nesse aspecto pelos mestrandos da Faculdade de Direito do Sul de Minas, inspirando e auxiliando para que seja sempre realizado um trabalho de excelência.

Lembrando que o projeto de inserção social é um componente essencial do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM (PPGD/FDSM), que visa transformar o conhecimento científico em práticas sociais que promovam **impactos relevantes na comunidade**.

Neste mês, a mestranda **Milene Anadão** vai nos trazer um pouco sobre o Projeto de Inserção Social que está desenvolvendo com seus colegas, para conhecimento de todos, chamado **“Caminhos da Alegria”**.

Para iniciar nossa conversa, perguntamos sobre o objetivo do projeto “Caminhos da Alegria”, e a Milene respondeu com entusiasmo:



“O projeto tem como objetivo promover a dignidade e a inclusão social de idosos institucionalizados em Vargem Grande do Sul (SP). Por meio de eventos socioculturais, ações educativas e iniciativas legislativas, busca criar momentos de interação, resgatar autoestima e reforçar os direitos fundamentais dessa população.”

O grupo é formado por **cinco alunos do Mestrado** da FDSM: Gabriel Vilela, Jamille Borba, Milene Anadão, Nathan Peloso e Pedro Bueno, além de **uma aluna da graduação**, Renata Borba. Ao lado, está a logomarca criada para dar identidade visual ao projeto social.



Ao ser questionada sobre as atividades já realizadas pelo grupo e aquelas que ainda serão desenvolvidas, Milene respondeu com orgulho que:

“ O “Caminhos da Alegria” busca alcançar seus objetivos por meio de atividades diversas e campanhas de conscientização, realizando ações tanto no ambiente físico quanto digital, buscando sensibilizar a sociedade sobre a importância do respeito e do cuidado com a pessoa idosa.

“Nosso **encontro acadêmico inaugural** aconteceu no dia 25 de janeiro, na Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul, onde o projeto será desenvolvido. Foi um momento propício para apresentar nossa proposta para representantes do poder público, profissionais da saúde, segurança pública e diversos cidadãos interessados na causa.

Uma das nossas primeiras iniciativas foi um **bate-papo na Câmara Municipal**, com a presença de vereadores, membros do executivo municipal e da Sociedade Humanitária. Durante esse evento, apresentamos um projeto de lei denominado **Junho Violeta**, que foi recebido pela Casa Legislativa e submetido à votação logo na primeira sessão ordinária, sendo aprovado por unanimidade e agora integra o calendário oficial da cidade. Através dessa ação, ao longo do mês de junho, serão realizadas ações de conscientização sobre os diferentes tipos de violência contra a pessoa idosa e a importância dos cuidados com esse público.

Além dessas iniciativas presenciais, temos uma forte atuação nas redes sociais, especialmente por meio da nossa página no Instagram: **@caminhosdalegria**. Lá, divulgamos conteúdos educativos, como livros, cartilhas, o Manual de Segurança e Direitos da Pessoa Idosa, além de campanhas sobre hanseníase, Alzheimer e a importância da vacinação. Acreditamos que a informação é o meio de transformar a realidade dos idosos.

E para reforçar nosso compromisso com a inclusão social, no dia 28 de fevereiro de 2025, realizaremos um evento carnavalesco na Sociedade Humanitária. Será um momento de alegria e descontração para os idosos institucionalizados, com decoração temática, música e muita animação, encerrando com a distribuição de sorvetes. Nosso trabalho tem sido muito bem recebido pela comunidade, e ficamos felizes em ver o impacto positivo que essas ações estão gerando.”

Ao lado, foto dos mestrandos em ordem: Pedro Bueno, Gabriel Vilela, Nathan Peloso, Jamille Borba e Milene Anadão.

A foto foi tirada no dia da realização do evento de inauguração na Câmara Municipal de Vargem do Sul-SP. Esses registros são importantes para a formalização do relatório final do projeto desenvolvido.



Em conversa com a Milene, foi mencionado que, além de contar com a coordenação e supervisão dos trabalhos pelo **Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho**, que sempre se mostra muito disponível e solícito para atender os alunos da melhor forma, o grupo agora também conta com o direcionamento da **Profª Ma. Marina Helena Vieira da Silva**.

Todo esse apoio contribui para que os alunos se sintam mais seguros e incentivados a explorar suas capacidades, integrando ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover modificações positivas na sociedade.

Por fim, a **mestranda Jamille Borba**, também integrante do grupo, deixou uma dica para os novos alunos do mestrado:



“Uma dica importante para os novos alunos é: criem um projeto pra fazer uma real diferença na sociedade e não somente para cumprir os créditos necessários. O Projeto de Inserção Social é para levar o conhecimento dos mestrandos para além dos muros da faculdade e isso deve ser levado em consideração. Entender que o seu trabalho no projeto social pode impactar vidas de forma positiva, ainda que poucas, é motivador e gratificante. O conhecimento só é importante e faz diferença quando compartilhado. Utilizem essa oportunidade para mostrar que o Mestrado é muito mais que um título e se divirtam durante o processo.”

É isso, queridos mestrandos. Espero que tenham gostado desta seção especial e se inspirado no Projeto de Inserção Social **“Caminhos da Alegria”**.

Para conhecer mais sobre a inserção social, acesse o site da FDSM:

<https://www.fdsm.edu.br/insercao-social>.

Até a próxima.

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

Quando você sofre horrores no mestrado mas sonha em entrar no doutorado



Orientador mandando um áudio sobre o que vc deve fazer na próxima semana.



No Lattes:

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve B

Na vida:



A defesa:



(Fotos: reprodução @memesposgraduacao)

PRAZO PARA ENTREGA DOS PAPERS

Mestrandos da turma 2024/2026

O prazo para entrega dos papers está se aproximando, sendo de 90 dias após a última aula (salvo prorrogações). Organizem-se para garantir a entrega no prazo!



Aniversariantes do mês

- 06/02 - Isabela Gonçalves Almeida
- 07/02 - Nathália de Cássia Teodoro Sousa
- 10/02 - Riteli Aparecida Tavares Lima
- 17/02 - Gustavo Chaves Vilas Boas
- 21/02 - Milene Regina Anadão Sati
- 25/02 - Larissa Martins Firme
- 27/02 - Mateus de Souza Silverio





PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO

BOLETIM DO MESTRADO DA FDSM

EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Gabrielle Leal Pinto - Eventos
gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista
isabelaalmeida0602@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Marcello Yan de Catro - Cultura e opinião
marcelloyan61@yahoo.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD e Recados e descontração
mtelles93@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Cultura e opinião
nathalictsousa@hotmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

Revisoras de conteúdo

Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza - Editoração
jessicarozza@gmail.com

Mariana Telles Cavalcanti - Editoração
mtelles93@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfds@gmail.com